

Textos de apoio ao vestibulando

Confira 20 perguntas e respostas sobre o novo ENEM

O prazo para as universidades federais aderirem ao novo Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) termina nesta sexta-feira (8). A proposta do MEC (Ministério da Educação) é utilizar o exame como vestibular unificado para as instituições interessadas em todo o país. A avaliação, que é realizada desde 1998, ganha peso na vida dos estudantes do ensino médio e dos concluintes que buscam vaga no ensino superior federal. Para facilitar sua vida, o UOL Educação elaborou perguntas e respostas sobre a avaliação. Confira:

Por que o Enem mudou?

Segundo o MEC, o vestibular seleciona os melhores estudantes e cumpre sua função. Mas com a unificação dos vestibulares pelo novo Enem, o candidato terá mais chances de ingressar em uma universidade, pois poderá se candidatar a diversas instituições simultaneamente, com diminuição de custos - como o de taxa de inscrição e de viagens para realizar os exames. Além disso, o ministério pretende dar orientações mais claras para mudanças no ensino médio, a partir do novo Enem.

Não era possível unificar os vestibulares com o Enem da forma antiga?

Segundo o MEC, o novo formato de prova tem mais capacidade de diferenciar as habilidades dos candidatos e de selecionar os ingressantes em uma faculdade. A prova tem questões com níveis de complexidade diferentes e poderá ser comparada ano a ano, já que seguirá um padrão.

O novo Enem terá quantas questões?

Serão 200 questões objetivas com cinco alternativas. Até o ano passado, eram aplicados 63 testes de múltipla escolha.

Haverá redação?

Sim. A redação está mantida no novo Enem, no mesmo modelo dissertativo - como já ocorria nas edições anteriores.

Quando será aplicado o novo Enem?

A prova está prevista para os dias 3 e 4 de outubro. A divulgação das notas nas questões de múltipla escolha ocorrerá em 4 de dezembro. O resultado final, incluindo a redação, sai no dia 8 de janeiro de 2010, diz o MEC.

O conteúdo cobrado vai mudar?

A prova continuará a avaliar habilidades e competências. O ministro Fernando Haddad já afirmou que o conteúdo cobrado deverá se aproximar um pouco do que é exigido nos vestibulares. O Enem passará, então, a exigir mais conteúdo do que nas edições anteriores.

Quais serão as matérias avaliadas?

Serão avaliadas quatro áreas do saber: linguagens, códigos e suas tecnologias (incluindo redação); ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; e matemática e suas tecnologias. Cada uma das áreas deverá ter cerca de 50 testes.

Como devo me preparar para o novo Enem?

Segundo o MEC, quem está se preparando para o Enem antigo e para os vestibulares não terá problemas na resolução da nova prova.

Vai ser preciso saber fórmulas de física e química?

De acordo com o MEC, a intenção é diminuir e até mesmo acabar com a "decoreba". As questões deverão fornecer as fórmulas necessárias. Isso não significa que a pergunta vai ficar mais fácil! Será necessário ter bom conhecimento das disciplinas e saber, de verdade, utilizar as fórmulas.

Será preciso estudar datas históricas?

Pela proposta, a ideia não é cobrar conhecimento enciclopédico. Ou seja, os testes não deverão conter pegadinhas sobre anos ou dias de determinados fatos históricos. O que será cobrado do candidato é o conhecimento aprofundado da história, da relação entre os fatos e as implicações do conhecimento do passado no presente.

A prova terá atualidades?

Os vestibulares tradicionais e o próprio Enem antigo costumam cobrar atualidades de maneira contextualizada. Ou seja, as atualidades servem como "gancho" para formular um teste ou para o tema da dissertação. Sempre é bom estar informado, para ter facilidade ao elaborar relações entre conteúdos e construir argumentos em um texto.

O exame terá questões de inglês?

Em 2009, a prova não terá perguntas de língua estrangeira. Para 2010 são previstas perguntas de inglês e espanhol. O MEC ainda não definiu se o candidato poderá fazer a escolha entre um ou outro idioma.

Como as faculdades vão utilizar o novo Enem?

O MEC definiu quatro formas de utilização do novo Enem na seleção de estudantes. São elas:

- 1- usar o Enem como prova única para a seleção de ingresso;
- 2- substituir apenas a primeira fase do vestibular pelo Enem;
- 3- combinar a nota do Enem com a nota do vestibular tradicional. Nesta modalidade, a universidade fica livre para decidir um percentual do Enem que será utilizado na média definitiva;
- 4- usar o Enem como fase única apenas para as vagas ociosas da universidade.

Terei de escrever de acordo com as novas regras ortográficas?

Não. Segundo o decreto que regulamenta o acordo ortográfico, é possível escrever de acordo com a norma antiga até 2012. Os examinadores terão de aceitar as duas grafias.

Posso me candidatar a quantas faculdades com o novo Enem?

Será permitido que o vestibulando escolha até cinco opções de cursos em instituições de todo o país que aderirem à prova. É permitido escolher diferentes cursos em instituições distintas.

Universidades particulares e estaduais poderão adotar o novo Enem?

Sim. A adoção é aberta para as instituições que tiverem interesse. USP (Universidade de São Paulo) e Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) já informaram que não vão trocar seus vestibulares pelo novo Enem de 2009.

Como será a inscrição para os vestibulares?

O MEC vai criar um sistema na internet para a realização das inscrições. Será um sistema semelhante ao que já é usado no Prouni (Programa Universidade para Todos), que concede bolsas de estudo em universidades particulares. O processo todo será realizado pela internet.

Como sei se minha nota no Enem 2009 é suficiente para conquistar uma vaga?

O MEC informa que a nota mínima para ingresso em cada curso será atualizada diariamente, em tempo real. Assim, o candidato poderá saber se tem pontos suficientes para conquistar a vaga. Se não tiver, poderá modificar sua escolha quantas vezes desejar, até que termine o prazo de opção.

Como o ensino médio muda, depois do novo Enem?

É no ensino médio que os interessados em fazer uma faculdade se preparam. Se o processo seletivo de ingresso nas universidades mudar, as escolas terão de ensinar os estudantes. Assim, por conta de uma mudança na avaliação, o MEC pretende que ocorram mudanças no sistema de ensino.

Se o Enem quer pautar o ensino médio, quem já fez colegial terá mais dificuldade para fazer a prova?

Como a prova não exigirá domínio de conteúdos de memorização, mesmo quem já se formou poderá ter um bom desempenho. Mas a avaliação vai exigir capacidade de relacionar fatos, de aplicar conhecimentos das disciplinas e habilidades de interpretação de texto, gráficos e problemas.

Fonte: UOL Educação – texto de Simone Harnik e Ana Okada

Saiba quais habilidades e conteúdos serão abordados pelo Enem 2009

Já está disponível para consulta a matriz de habilidades do novo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O documento (ver anexo), que é um guia para orientar a elaboração dos itens da prova, foi aprovado na manhã desta quinta-feira, 14, pelo Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). Os reitores das universidades federais também já deram o aval para a utilização do instrumento.

A matriz traz um conjunto de 30 habilidades para cada uma das quatro áreas que compõem o exame: linguagens, códigos e suas tecnologias (incluindo redação); ciências humanas e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias e matemáticas e suas tecnologias. Além disso, para cada área, também são explicitados quais conteúdos curriculares específicos do ensino médio relacionados.

A prova do Enem sempre foi estruturada em habilidades, incentivando o raciocínio e trazendo questões que medem o conhecimento dos alunos por meio de enfoque interdisciplinar. A nova prova vai manter essa característica, agregando às habilidades medidas um conjunto de conteúdos formais mais diretamente relacionado ao que é ministrado no ensino médio. A nova proposta não abandona a idéia de questões contextualizadas, que exigem do estudante a aplicação prática do conhecimento, e não a mera memorização de informações.

Fonte: Inep - <http://www.enem.inep.gov.br>

Veja quais universidades adotarão o novo ENEM

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DA LISTA EM 25/05/2009

Região Centro-Oeste

- 1 - Universidade de Brasília (UnB) – Adotará o Enem no segundo vestibular de 2010. A modalidade a ser empregada será decidida este ano.
- 2 - Universidade Federal de Goiás (UFG) – Já utiliza 20% da nota do Enem na primeira fase do seu processo seletivo. Outras propostas de uso do Enem estão em discussão.
- 3 - Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) - Já utiliza 20% da nota do Enem na composição da nota final do seu processo seletivo. A forma de utilização do novo enem está em fase de definição.
- 4 - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) – Em 2009, adotará o Enem como 1ª fase e para o preenchimento de vagas remanescentes. Em 2010, adotará como fase única.
- 5- Universidade Federal de Grande Dourados (UFGD) - A partir de 2009 utilizará o ENEM para o preenchimento de vagas remanescentes.

Região Sudeste

- 1 – Universidade Federal do ABC (UFABC) – Adotará Enem como fase única e para o preenchimento de vagas remanescentes
- 2 – Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) – Em fase de decisão
- 3 – Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) – Todos os cursos adotarão Enem pelo menos como 1ª fase e para o preenchimento de vagas remanescentes.
- 4 – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – O Enem será utilizado como fase única, já em 2009, para preencher 50% das vagas do processo seletivo e para as vagas remanescentes. A outra metade será preenchida por meio do vestibular seriado (nesta modalidade, a 3ª etapa do vestibular seriado é a nota do Enem).
- 5 – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Adotará Enem como 1ª fase em 2010.
- 6 – Universidade Federal de Viçosa (UFV) – A partir de 2009, o Enem comporá 50% da nota final do vestibular e será adotado como critério para preencher as vagas remanescentes.
- 7 – Universidade Federal Fluminense (UFF) – O Enem será utilizado para compor parte da nota da 1ª fase. A nota do Enem também servirá como bônus de 10% a 15% para compor a nota da segunda fase de alunos das redes públicas.
- 8 – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) – Adotará o Enem como fase única já em 2009 e para o preenchimento das vagas remanescentes.
- 9- Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) – Aprovado em primeira fase para 2009.
- 10- Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) – Adotará o Enem como fase única e para preencher vagas remanescentes
- 11 – Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) – Já utiliza o Enem na composição da nota da 1ª fase do vestibular (20%). Em fase de discussão, novas formas de utilização do Novo Enem.
- 12 – Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) – Utilização do Novo Enem como fase única para 4 cursos do campus de Itajubá e para todos os cursos do campus de Itabira.

Para os demais cursos do campus de Itajubá, o Novo Enem será utilizado como primeira fase.

13 - Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) – O aluno poderá optar entre usar a nota do Enem na primeira fase ou fazer o vestibular tradicional. Utilizará o Enem para as vagas remanescentes.

14 – Universidade Federal de Lavras (UFLA) – O Enem será utilizado como fase única. A instituição também manterá o processo seriado de ingresso, em que a nota do Enem compõe a 3ª fase, além de utilizar o exame para as vagas remanescentes.

15 – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Em fase de decisão para o processo seletivo de 2011.

16 – Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) – Já adota o Enem como 50% da nota da prova de Conhecimentos Gerais da 1ª fase. Em fase de decisão para o processo seletivo de 2010.

17- Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) - 10% a 25 % das vagas (percentual em discussão) serão preenchidas pelo Enem, como fase única. Os alunos que quiserem poderão usar a nota para a primeira fase do processo seletivo. O exame será usado também para preencher as vagas remanescentes.

18 – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - Adotará o Enem como fase única e para preencher vagas remanescente já em 2009.

19 – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) – Adotará o Enem como primeira fase.

Região Sul

1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul – (UFRGS): Em fase de decisão

2. Universidade Federal do Rio Grande – (FURG): Adotará o Enem como parte da nota (50%) e para vagas remanescentes;

3. Universidade Federal de Pelotas – (UFPEL): Adotará o Enem em fase única e para as vagas remanescentes a partir de 2009;

4. Universidade Federal de Santa Catarina – (UFSC): Utilizará o ENEM como parte da nota (20%) e para a ocupação de vagas remanescentes. O aluno poderá optar por utilizar ou não a nota do ENEM no processo seletivo.

5. Universidade Federal do Paraná (UFPR): A nota final do vestibular será composta de 90% da nota do vestibular e 10% da nota da prova objetiva do ENEM.

6. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM): Em fase de decisão

7. Universidade Tecnológica Federal do Paraná – (UTFPR): Adotará o Enem em fase única e discute adotar para vagas remanescentes;

8. Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – (UFCSPA): Adotará o Enem em fase única e para o preenchimento de vagas remanescentes a partir de 2009.

9. Universidade Federal do Pampa – (UNIPAMPA): Adotará o Enem em fase única a partir de 2010 e discute adotar para vagas remanescentes;

Região Nordeste

1- Universidade Federal do Vale do São Francisco – (UNIVASF): Adotará o Enem em fase única e para vagas remanescentes a partir de 2009. 50% das vagas serão reservadas para estudantes de escola pública.

2 - Universidade Federal da Bahia – (UFBA): Adotará fase única para os quatro cursos de Bacharelado Interdisciplinar e o curso superior de tecnologia. Está em discussão o preenchimento de vagas remanescentes.

- 3- Universidade Federal do Maranhão – (UFMA): Adotará o Enem em fase única e para vagas remanescentes a partir de 2009.
4. Universidade Federal de Sergipe – (UFS): Utilização do Novo Enem para o preenchimento de vagas remanescentes.
5. Universidade Federal do Piauí – (UFPI): Adotará fase única para 50 % das vagas de todos os cursos e para preencher vagas remanescentes a partir do processo de 2009.
6. Universidade Federal de Pernambuco – (UFPE): Adotará o Enem para 1ª fase. Está em discussão o preenchimento de vagas remanescentes;
7. Universidade Federal Rural de Pernambuco – (UFRPE): Adotará o Enem em fase única e vagas remanescentes a partir de 2009.
8. Universidade Federal do Ceará – (UFC): Em fase de decisão
9. Universidade Federal da Paraíba – (UFPB): Em fase de decisão.
10. Universidade Federal Rural do Semi-Árido – (UFERSA): Adotará o Enem em fase única e para o preenchimento de vagas remanescentes a partir de 2009;
11. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – (UFRN): Em fase de decisão
12. Universidade Federal de Alagoas – (UFAL): Em fase de decisão.
13. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – (UFRB): Utilização do Novo Enem como fase única para 70% das vagas ofertadas e como parte da nota para 30% das vagas. Também será utilizado para o preenchimento das vagas remanescentes.
14. Universidade Federal de Campina Grande – (UFCG): Em fase de decisão.

Região Norte

- 1 – Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – A nota do Enem será usada como fase única para preencher 50% das vagas do processo seletivo. As outras 50% serão preenchidas por meio de avaliação seriada. O Enem também será usado para preencher vagas remanescentes.
- 2- Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) – Não utilizará o Enem nos processos seletivos de 2009 e 2010.
- 3 – Universidade Federal do Acre (UFAC) – Em fase de decisão
- 4 – Universidade Federal de Roraima (UFRR) – Em fase de decisão
- 5 – Universidade Federal de Rondônia (UNIR) – Em fase de decisão
- 6 – Universidade Federal do Tocantins (UFT) – Em fase de decisão.
- 7 – Universidade Federal do Pará (UFPA) – Em fase de decisão
- 8 – Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) – Não utilizará o ENEM no processo seletivo de 2009.

Universidades Novas (PLs em tramitação no Congresso Nacional)

1. Universidade Federal da Integração Latino-Americana-UNILA: Adotará o Enem em fase única. A operacionalização do processo está em discussão;
2. Universidade Federal da Integração Amazônica – UNIAM: Adotará o Enem em fase única;
3. Universidade Luso Afro-Brasileira- Universidade-UNILAB: Adotará o Enem em fase única. A operacionalização do processo está em discussão;
4. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS: Adotará o Enem em fase única. Aluno de escola pública terá bônus.

Fonte: Inep.

O peso do nome da universidade

Muito se fala sobre o peso do nome da universidade no currículo dos profissionais. Até onde esta história é verdadeira? De fato, o conceito da faculdade perante a sociedade é muito importante, principalmente quando se está entrando no mercado de trabalho.

Para os olhos do mundo corporativo, o aluno de uma boa faculdade já foi aprovado duas vezes: uma quando passou no vestibular e outra quando se formou, já que o grau de exigência nestas instituições costuma ser bem maior.

Em um primeiro momento, o nome da universidade pesa muito, já que o recém-formado não conta com – quase – nenhuma experiência profissional que possa defini-lo como bom ou ruim no mercado de trabalho.

É claro que não é a faculdade que faz o aluno e, sim o contrário. E é por isso que o sucesso do profissional depende muito do empenho que o mesmo teve enquanto estudante. Aqueles que não tiveram oportunidade de estudar em uma universidade renomada devem dedicar-se em dobro para serem levados a sério em uma entrevista, por exemplo.

Tudo isso pesa mais no início da carreira, já que posteriormente o que vai determinar a competência do sujeito é o resultado obtido em suas experiências profissionais, os benefícios gerados às empresas, suas características comportamentais e produtividade. É possível encontrar boas faculdades tanto em universidades públicas quanto privadas. A USP (Universidade de São Paulo), por exemplo, é considerada uma das 200 melhores universidades do mundo, ocupando o 113º lugar, segundo o Webometrics Ranking of World. Na mesma pesquisa, a Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) ocupa a 213ª posição e a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), 330ª.

Afinal, como saber se uma universidade é bem conceituada? É possível encontrar ajuda em revistas e jornais que produzem rankings de qualidade e também no site do MEC (Ministério da Educação e Cultura), que disponibiliza a visualização dos rendimentos acadêmicos das universidades. Você também pode fazer uma pesquisa junto a profissionais da área (de algum curso específico), perguntando-lhes sua opinião. Uma boa opção é também ficar de olho nos meios de comunicação: eles sempre perguntam a opinião de especialistas de universidades renomadas.

Mesmo quando famosas, a escolha da universidade ideal deve ser feita com cautela. Perguntas importantes devem sempre ser feitas antes de se decidir por um curso em determinada faculdade. Veja mais sobre este assunto aqui.

Uma avaliação realizada pelo próprio MEC pode lhe ajudar a decidir pelas graduações melhor conceituadas. Todos os anos, a instituição escolhe um grupo de cursos para terem sua qualidade testada. O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é uma prova de conhecimentos específicos da área aplicada para alunos ingressantes e concluintes do curso, para que seja avaliado o conhecimento agregado ao longo da formação superior.

Fonte: Brasil Escola, texto de Marla Rodrigues

Fazer ou não uma pós-graduação?

Cerca de 20 anos atrás, ter um diploma de 2º grau era mais do que suficiente para ter um bom emprego garantido. Hoje, obter um diploma de nível superior é básico e como a oferta de cursos em universidades particulares vem crescendo gradualmente, este documento tem sido visto como uma coisa simples de se conseguir (apesar de nem sempre ser verdade). Portanto, no século XXI, para se ter um emprego realmente bom e valorizado no mercado de trabalho é preciso fazer uma pós-graduação.

Mas qual pós é a ideal para você?

A resposta desta pergunta vai depender dos seus objetivos e desejos pessoais. A pós lato sensu é a especialização em alguma tendência mercadológica. É um curso mais prático, com ênfase no suprimento de necessidades corporativas. É ideal para quem já quer sair da faculdade especializado em uma das áreas de seu conhecimento.

Já a pós stricto sensu, composta por mestrado e doutorado, é voltada para quem deseja seguir a carreira acadêmica, ou seja, trabalhar em universidades, seja como pesquisador ou professor. Este tipo de pós gera mais intelectuais para as universidades, principalmente as públicas, e faz com que o número de pesquisas, teses e artigos aumentem consideravelmente, o que faz crescer o prestígio de nossas instituições mundo afora.

Os cursos de MBA (Master in Business Administration) têm como público alvo aqueles profissionais que já estão no mercado de trabalho por pelo menos cinco anos. Como forma para cargos de maior responsabilidade, aqueles que já passaram dos 30 estão entre os profissionais mais cotados. Os cursos formam basicamente executivos de grandes empresas que queiram alavancar a carreira e concorrer a cargos administrativos, como gerências e presidências.

Como em todos os cursos, as pós devem ser feitas em boas e reconhecidas escolas, pois as de primeira linha dão mais credibilidade à formação e atuam até como um “carimbo de inteligência”. É o tipo de informação que pesa no currículo e que pode dar a você e não a outro um cargo importante em uma grande empresa. Porém, não basta achar que o diploma faz da pessoa um bom profissional. Bons profissionais são aqueles que estão aptos a adaptar-se às mudanças exigidas pelo mercado de trabalho e se sobressaírem naquilo que fazem.

Fonte: Brasil Escola, texto de Marla Rodrigues